

**CÁLCULO CONFORME CLÁUSULA 17 DO TERMO DE REFERÊNCIA DO  
EDITAL PE Nº 15/2019**

$$R = (I_m - I_o) / I_o$$

$$R = (1.622,09 - 1.552,36) / 1.552,36$$

$$R = 69,73 / 1.552,36$$

$$R = 0,0450 \times 100$$

$$\mathbf{R = 4,50\%}$$

VALOR CONTRATUAL ATUAL - ANUAL : R\$ 879.407,39

**VALOR CONTRATUAL ANUAL APÓS O REAJUSTE = R\$ 918.980,72**

Valor total do contrato, após o reajuste, passará para R\$ 918.980,72 (novecentos e dezoito mil, novecentos e oitenta reais e setenta e dois centavos), nos termos da Cláusula Sexta do Contrato e do Índice Nacional da Construção Civil/SINAPI - Fevereiro/2024 - Piauí, conforme demonstrado a seguir:

<b>DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO ATUAL</b>	<b>REAJUSTE (%)</b>	<b>VALOR UNITÁRIO REAJUSTADO</b>
Prestação de serviços de Manutenção Predial com Fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra, no Campus Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus) e Unidade Externa (Fazenda Experimental Alvorada do Gurguéia)	1	R\$ 879.407,39	4,50 %	<b>R\$ 918.980,72</b>

Os valores reajustados possuem vigência a partir de 25/07/2024, conforme data da apresentação da proposta.



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Fevereiro de 2024

Publicado em 12/03/2024 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Elizabeth Belo Hypólito**

Diretoria de Geociências  
**Ivone Lopes Batista**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Manzoni**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Paulo de Martino Jannuzzi**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2024

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,15% em fevereiro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,15% em fevereiro, ficando 0,04 ponto percentual abaixo da taxa do início do ano (0,19%). Os últimos doze meses foram para 2,50%, resultado próximo dos 2,43% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de fevereiro de 2023 foi de 0,08%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.725,52, passou em fevereiro para R\$ 1.728,11, sendo R\$ 1.004,92 relativos aos materiais e R\$ 723,19 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,17%, registrando alta tanto em relação a janeiro (0,14%), quanto a fevereiro do ano anterior (0,10%), 0,03 e 0,07 pontos percentuais, respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,13%, registrou queda em relação ao índice do mês anterior (0,27%), 0,14 ponto percentual. Quando comparado a fevereiro de 2023 (0,04%), houve alta de 0,09 ponto percentual.

Os acumulados dos dois primeiros meses do ano foram: 0,31% (materiais) e 0,40% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,30% (materiais) e 5,75% (mão de obra), respectivamente.

### **Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em fevereiro**

A Região Centro-Oeste, com altas em Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,36%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,14% (Norte), 0,17% (Nordeste), 0,11% (Sudeste) e 0,10% (Sul).

### **Em fevereiro, Ceará registra maior alta**

Com alta em ambas as parcelas, materiais e categorias profissionais, Ceará foi o estado com a maior taxa em fevereiro, 0,92%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Fevereiro/2024** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1728,11</b>	<b>864,96</b>	<b>0,15</b>	<b>0,34</b>	<b>2,50</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1785,43</b>	<b>889,65</b>	<b>0,14</b>	<b>0,74</b>	<b>3,47</b>
Rondônia	1828,23	1019,43	0,24	0,27	3,82
Acre	1892,13	1004,07	0,19	0,87	4,18
Amazonas	1807,60	884,80	0,02	0,81	4,99
Roraima	1885,96	783,37	0,40	0,70	6,23
Para	1741,89	835,15	-0,02	0,53	1,89
Amapá	1715,88	833,39	0,60	1,12	4,25
Tocantins	1836,18	965,39	0,72	1,68	4,12
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1609,65</b>	<b>869,45</b>	<b>0,17</b>	<b>0,66</b>	<b>3,07</b>
Maranhão	1667,23	878,51	0,37	0,80	4,81
<b>Piauí</b>	<b>1622,09</b>	<b>1078,09</b>	<b>0,45</b>	<b>0,45</b>	<b>4,50</b>
Ceara	1608,44	929,12	0,92	1,69	3,81
Rio Grande do Norte	1632,99	823,11	0,53	0,92	5,50
Paraíba	1660,41	918,15	0,37	0,54	4,40
Pernambuco	1570,30	839,49	-0,04	0,06	1,91
Alagoas	1575,73	787,10	0,16	0,78	4,08
Sergipe	1547,16	822,06	0,33	1,14	4,12
Bahia	1598,81	846,38	-0,45	0,29	1,07
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1765,45</b>	<b>845,11</b>	<b>0,11</b>	<b>0,07</b>	<b>1,34</b>
Minas Gerais	1617,35	890,07	0,30	0,34	-1,26
Espírito Santo	1577,37	875,04	-0,04	-0,09	2,48
Rio de Janeiro	1899,42	865,59	0,33	0,26	3,19
São Paulo	1816,04	820,04	-0,08	-0,14	1,92
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1845,73</b>	<b>882,74</b>	<b>0,10</b>	<b>0,17</b>	<b>4,59</b>
Paraná	1832,05	876,13	0,28	0,42	5,24
Santa Catarina	1983,80	1074,10	-0,10	-0,17	4,06
Rio Grande do Sul	1735,64	787,64	0,00	0,07	4,03
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1761,49</b>	<b>899,14</b>	<b>0,36</b>	<b>0,37</b>	<b>1,91</b>
Mato Grosso do Sul	1697,63	798,51	-0,26	-0,24	1,48
Mato Grosso	1815,75	1035,72	0,78	0,79	2,33
Goiás	1718,69	907,84	0,49	0,56	1,68
Distrito Federal	1792,46	791,61	0,03	-0,02	2,01

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Fevereiro/2024 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1839,22</b>	<b>919,73</b>	<b>0,14</b>	<b>0,34</b>	<b>2,68</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1888,95</b>	<b>941,26</b>	<b>0,13</b>	<b>0,71</b>	<b>3,58</b>
Rondônia	1936,13	1079,48	0,22	0,29	3,94
Acre	1995,99	1059,46	0,18	0,81	4,33
Amazonas	1912,94	936,78	0,02	0,75	5,26
Roraima	2003,09	831,80	0,42	0,74	6,29
Para	1842,37	883,11	-0,02	0,51	2,02
Amapá	1815,59	881,98	0,56	1,10	4,08
Tocantins	1942,72	1021,81	0,68	1,70	4,25
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1707,77</b>	<b>922,49</b>	<b>0,17</b>	<b>0,67</b>	<b>3,25</b>
Maranhão	1767,21	931,34	0,35	0,78	4,97
Piauí	1719,84	1142,88	0,46	0,49	4,70
Ceara	1702,82	983,02	0,88	1,69	3,95
Rio Grande do Norte	1730,86	872,16	0,56	0,92	5,69
Paraíba	1761,01	973,71	0,41	0,57	4,54
Pernambuco	1666,18	891,04	-0,04	0,05	2,16
Alagoas	1671,25	835,18	0,15	0,82	4,17
Sergipe	1639,54	871,41	0,31	1,19	4,41
Bahia	1700,16	899,18	-0,42	0,33	1,37
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1885,66</b>	<b>902,24</b>	<b>0,10</b>	<b>0,06</b>	<b>1,59</b>
Minas Gerais	1717,22	944,59	0,28	0,31	-1,18
Espírito Santo	1675,01	929,36	-0,04	-0,08	2,68
Rio de Janeiro	2034,47	927,83	0,30	0,23	3,57
São Paulo	1944,36	878,11	-0,07	-0,13	2,18
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1970,10</b>	<b>941,94</b>	<b>0,09</b>	<b>0,21</b>	<b>4,60</b>
Paraná	1960,17	937,21	0,26	0,51	5,32
Santa Catarina	2119,31	1147,87	-0,09	-0,15	3,93
Rio Grande do Sul	1843,00	836,67	0,00	0,10	4,12
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1868,64</b>	<b>953,85</b>	<b>0,34</b>	<b>0,35</b>	<b>2,12</b>
Mato Grosso do Sul	1800,81	846,42	-0,26	-0,23	1,74
Mato Grosso	1924,82	1098,21	0,74	0,72	2,59
Goiás	1825,21	963,25	0,46	0,54	1,86
Distrito Federal	1900,61	839,69	0,03	-0,03	2,13

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)